

247

COLETA DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁ HUMANO E CORRELAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES FISIOLÓGICAS E PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS. Geancarlo Zanatta, Raquel Lisiane Canabarro, Thais Gomes, Leticia Scribel,*Fernando Freitas, Patricia Helena Lucas Pranke (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: O sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) apresenta como vantagens: 1) oferta ilimitada; 2) disponibilidade imediata e 3) maior facilidade de achar um doador devido provocar menor rejeição. A quantidade de células-tronco hematopoéticas (CTH) está correlacionada com o número de células nucleadas totais (CNT) e diversos fatores podem influenciar na quantidade dessas células. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar parâmetros fisiológicos e hematológicos do SCUP. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram analisadas 70 amostras de SCUP de recém-nascidos (RN) a termo, coletadas no Centro Obstétrico do HCPA. Os parâmetros: volume de SCUP, idade gestacional, peso do RN, CNT e número de eritroblastos foram correlacionados entre si e entre outras variáveis fisiológicas e hematológicas. **RESULTADOS:** Das 70 amostras analisadas, 37 foram obtidas por parto cesariano e 33 por parto normal e 43 dos RN eram do sexo masculino e 27 do sexo feminino. Os dados fisiológicos e hematológicos foram: volume de SCUP: 53, 8±33, 6mL, peso da placenta: 629, 7±169, 3 g, comprimento do cordão: 59, 6±15, 1 cm, peso do RN: 3.369, 1±498, 0 g, idade gestacional: 39, 1±1, 3 semanas, idade materna: 25, 7±6, 4 anos, CNT: 13, 63±3, 84 ($\times 10^3/\text{mL}$), eritrócitos: 4, 37±0, 45 ($\times 10^6/\text{mL}$), hemoglobina: 14, 89±1, 37 g/dL, eritroblastos: 7, 52±10, 35 (para 100 leucócitos), VCM: 102, 67±5, 16 fL, CHCM: 33, 24±0, 84 g/dL, RDW: 14, 33±1, 29%. Encontrou-se correlação positiva entre o volume do SCUP coletado com o peso do RN ($r=0.49$, $p<0.01$) e o peso da placenta ($r=0.296$, $p<0.05$). **CONCLUSÃO:** Fatores como peso do RN e da placenta aumentam o volume de SCUP coletado, aumentando o número absoluto de CNT e, conseqüentemente, o número de CTH do SCUP. O conhecimento de parâmetros que influenciam o número de CTH no SCUP é importante, uma vez que a escolha de uma amostra adequada e o número dessas células é fundamental para a “pega” do enxerto e sucesso do transplante e, portanto, para a sobrevida do paciente. (PIBIC).